

Esperam os círculos europeus que no próximo encontro entre Mussolini e Schuschnig, fique completamente solucionado o caso austriaco com o apoio firme do Duce á manutenção integral da independência da Austria

A campanha de outono do gabinete britânico

As reuniões preparatorias que se têm realizado e os grandes comícios que se projectam

A próxima visita do chanceler austriaco á Italia

No encontro entre os srs. Schuschnig e Mussolini será solucionado, em definitivo, o problema austriaco

ROMA, 14 (Serviço especial do JORNAL). — Os jornais da capital reproduzem os comentários da imprensa italiana, acerca da visita á Italia do sr. Stenberger, vice-chanceler da Austria.

Nesses comentários os bellicosos da Grã-Bretanha, afirmam que as reafirmações feitas pelo sr. Stenberger com relação á independência da Austria e á manutenção da sua integridade territorial, para evitar-lhe o mais insignificante dos arranhões, são bem dispostos a tudo.

Nos ambientes londrinos, no entanto, que se acha já pronto para uma próxima visita á Italia, do sr. Schuschnig, chanceler da Austria, afirma-se, no entanto, não sendo, em parte, financeira, a solução do problema austriaco, porém, a mesma solução não somente não resguarda os interesses austriacos, mas também, afugenta os interesses da Europa.

A RESTAURAÇÃO DA MONARQUIA AUSTRO-HUNGARICA OPINIÃO DA IMPRENSA FRANCESA

ROMA, 14 (Serviço especial do JORNAL). — A imprensa francesa, comentando as notícias que circulam acerca da reunião da Austria á Hungria e da restauração da monarquia dos Absburgos, acha que essas soluções devem ser consideradas ainda muito prematuras.

O trabalho da diplomacia europeia — dizem os órgãos parisienses — se inspira, actualmente, a consolidar e defender a independência da Austria. É natural e muito lógico que os diplomatas não considerem a restauração da monarquia dos Absburgos, em acordo com o sr. Mussolini, e a

ACTIVIDADES IRREGULARES E ESPIONAGEM NO SARRE

REVELAÇÕES CONTIDAS NOS DOCUMENTOS APPREHENDIDOS NA SEDE DA "FRENTE ALLEMA"

Realizar-se-á em Colonia grande manifestação em favor da volta do Sarre á Alemanha

GENEVA, 14 (Havas). — A comissão de governo do território do Sarre em relatório enviado á Sociedade das Nações accentua as graves dificuldades em que se encontra para assegurar a ordem no Sarre com as acções forçadas da gendarmaria e insiste na necessidade de recrutar forças suplementares mediante apelo ás potências neutras.

O documento refere-se ás relações existentes entre elementos da gendarmaria sarrena e a policia alemã de Treves, e cita que por ocasião das diligências efectuadas na sede do "Deutscher Front" ficou provado que esta organização, conhecida pela denominação de serviço do trabalho voluntário, também está em contacto com a policia alemã de Treves, bem como com agentes policiaes sarrenses e outros funcionários da comissão governamental.

O relatório observa, ademais, que os documentos ultimamente apprehendidos na sede da frente alemã provam que esta organização opera com caracter contínuo, uma actividade irregular de espionagem e accentua novamente a necessidade de estar a comissão de governo aparelhada para manter a ordem, para o que seria mister apellar immediatamente para o recrutamento de elementos estranhos ao território, em países de preferência membros da Sociedade das Nações ou nos quais seja de uso corrente a lingua alemã.

O sr. Ruox, presidente da comissão governamental, pede, portanto, ao presidente do Conselho da Sociedade das Nações que se dirija quanto antes aos governos dos Estados pertencentes ao instituto de Genebra, para facilitar a execução dos meios indicados anteriormente e julgados indispensáveis.

GRANDE MANIFESTAÇÃO EM COLONIA

COLONIA, 14 (Havas). — A grande manifestação a favor da retrocessão do Sarre á Alemanha, que se realizará a 25 do corrente em Colonia, coincidirá com a inauguração no mesmo dia, em Colonia, da exposição de Sarre, pelo sr. Goebbels, ministro da propaganda do Reich, na qual figurará uma secção historica destinada a provar que o território do Sarre sempre foi habitado por população unida ao mesmo sentimento de patria. Será instalada no grande hall da exposição uma secção em honra dos grandes sarrenses que sacrificaram a vida pela patria alemã. A instalação comportará a exposição de vinte e quatro sarcophagos negros da região, e numerosos documentos relativos sobretudo á lembrança do conde Gustavo-Adolpho de Nassau-Sarrebruck, morto em 1610, em combate contra a França, á execução de camponeses de Sarrebruck em 1793, pelos revolucionarios franceses, e á condenação do ferroviario Joha, pelo conselho de guerra francez, depois da grande guerra.

O jovem «Duce» do fascismo inglez



Entre as personalidades mais pittorescas que têm apparecido ultimamente no plano da politica europeia, a figura de Oswald Mosley, chefe do fascismo inglez, é, sem duvida, uma das mais expressivas. Ainda recentemente, telegrama de Londres narrava o impressionante desfile dos partidarios do jovem Mussolini britannico pelas ruas da grande capital, suscitando uma vez a curiosidade que não era isenta de senso de humor, tão caracteristico do espirito inglez. Mas, se a primeira demonstração fascista do seu partido.

S. Paulo é alli mesmo!
FLEXA DE OURO
— O transporte veloz —
Secção da
EMPRESA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTD.
apanha qualquer volume em sua residencia, no Rio, e o entrega em S. Paulo, 15 HORAS DEPOIS, a rua e numero indicados.

FLEXA DE OURO
— O transporte veloz —
S. PAULO RIO
Rua Senador Feijó, 24 Rua Mayrink Veiga, 4
Tel. 2-1311 Tels. 3-3886 e 3-3887

A CARICATURA



— Disseram-me que um cão mortou tua sogra. Estava hydrópico.
— Não. Não estava, mas ficou depois...
(Le Rire)

Mac Donald, chefe do governo, e Baldwin e John Simon, membros do gabinete, realizando uma inspecção aos automóveis cinematographicos empregados para dar a conhecer ao povo inglez, através de películas de cumentarios, a obra realizada pelo governo

LONDRES, 14 (Havas). — Antes das férias do gabinete, os membros do governo estiveram reunidos para preparar a "campanha do outono do gabinete nacional".

Conforme foi anunciado, varias destas reuniões se têm realizado, desde janeiro ultimo por iniciativa do proprio primeiro ministro que affirmava a necessidade de manter a actual coligação.

As noticias autorizadas adentram que tendo em vista a afirmação do prestigio dos membros do actual gabinete não só perante o grande publico como junto das aglomerações britannicas, o governo decidiu prosseguir na campanha já anteriormente fixada para o outono do anno corrente.

O comité de coordenação encarregado da propaganda ministerial já prevê a realização de seis comícios principaes em Northampton, Lincoln, Southampton, Manchester, Plymouth e Bolton.

O Conde Francisco Matarazzo manda adquirir 300 contos de títulos da operação mineira de uniformização da dívida externa

S. PAULO, 14 (A. M.). — Ainda hontem publicamos a impressão do conde Francisco Matarazzo sobre a operação realizada pelo Estado de Minas Geraes com o consorcio bancario formado pelos Bancos do Brasil, Commercio e Industria de S. Paulo e Commercio e Industria de Minas Geraes. Agora o conde Matarazzo uma solução intelligentissima para o problema da desordem da sua dívida interna, a que encontrou o governo mineiro. Não quiz ficar o grande industrial paulista em uma attitude plantonista de applausos. Determinou ao seu banqueiro que tome do Banco Commercio e Industria, 300-000\$000 de títulos daquela operação, affirmando que são, esses títulos, os mais interessantes que têm surgido no Brasil nos ultimos tempos. E, assim, o conde Francisco Matarazzo o primeiro tomador em S. Paulo, quicô no Brasil, dos títulos da operação de consolidação da dívida interna mineira.

Crime de alta traição

Estão sendo julgados pela Corte Marcial de Vienna quinze dos conjurados que participaram dos sangrentos sucessos de 25 de julho ultimo, na capital austriaca

VIENNA, 14 (Havas). — Perante a Corte Marcial desta capital teve juizo pela manhã novo processo relativo aos quinze conjurados que, no dia 25 de julho ultimo, occuparam pela força a sede da Ravag, estação official de radio diffusão, e annuciaram a pretensa substituição do governo Dollfuss pelo gabinete Rindelen.

Entre os accusados figuram dois policiaes da actividade, o inspector Nisch e um agente da ordem, assim como treze civis, entre os quaes se encontram estudantes, operarios e um antigo soldado exilado do exercito por motivos nazistas. Todos os accusados, que, em geral, não contam mais de 25 annos de idade, responderão pelo crime de alta traição.

Alguns dos accusados ainda apresentam fundos vestigios da agitação que se verificou no edificio da Ravag. Dois apolam-se em multas e outros dois trazem os braços recobertos de ataduras.

Os policiaes não tomaram parte no tiroteio mas postaram-se á entrada da estação para facilitar a tentativa. O caso custou a vida a dois agentes de policia que tombaram sob as balas dos insurrectos, assim como de um actor e de um motorista extraneo.

CORDIALIDADE HISPANO-LUSITANA

MADRID, 14 (Havas). — O ministro das Finanças sepxoz em Conselho de Gabinete, os resultados da sua recente viagem a Portugal.

Por sua vez, o titular da pasta da Marinha, que visitou na mesma occasião o paiz vizinho, declarou que regressava profundamente agradecido aos portugueses, desde as altas espheras sociaes até ao mais humilde campones, pelas inequívocas demonstrações de amizade que lhe tinham tribuído como representante da Hespanha.

O sr. Juan Rocha achava que a cordialidade de relações culturais e economicas entre os dois paizes aumentava continuamente.

nhos aos acontecimentos. O chefe dos insurrectos Schreck, foi igualmente morto.

Os accusados foram dramaticamente os acontecimentos. Os accusados conhecem o que lhes é imputado, mas procuram, naturalmente, attenuar a sua responsabilidade.

A maior parte dos implicados negam, porém, formalmente, que tenham disparado um só tiro.

A LEGIÃO AUSTRIACA AINDA NÃO DISSOLVIDA

VIENNA, 14 (Havas). — O correspondente do "Reichspost" em Roma, assignalla que, segundo informações de fonte official, a Legião Austriaca ainda não tinha sido aliqonada dissolvida e se achava em liberdade de os srs. Habicht e Frauentfeld.

Em certos meios geralmente bem informados que acompanharam os gestos do partido nazista austriaco, com sede em Munich, fazem-se algumas observações a propósito do annuncio fechamento da sede da organização. Na realidade, tratava-se, ao que se diz, de um simples lethargo, cuja duração não deveria ir além de 15 do mez proximo, data em que todos os funcionarios da sede deveriam encontrar-se a postos. A decisão do sr. Habicht perante a opinião estrangeira e o sr. Habicht continuava a trabalhar em intimo contacto com o ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels.

Accrescenta-se não ser, entretanto, menos exacto, que o grupo austriaco de Munich se encontrava em embarracos financeiros devidos ás consideráveis sommas despendidas na compra de armas, munições e explosivos. A Legião Austriaca, por sua vez, possuía por completa reorganização e, depois de sanada dos elementos extremistas e reduzida á um effectivo de alguns milhares de homens, ficaria estacionada no futuro nas proximidades de Munich.

A AUSTRIA DESEJA O AUMENTO DE SUAS FORÇAS ARMADAS

LONDRES, 14 (Havas). — Corre com persistencia nos meios politicos

britannicos que o governo de Vienna, em vista dos acontecimentos de que resultou a morte do chanceler Engelbert Dollfuss, sonou nos ultimos dias os gabinetes de Londres, Paris, Roma e das capitais da "Pequena Entente", no sentido de obter importante aumento das forças armadas da republica federal.

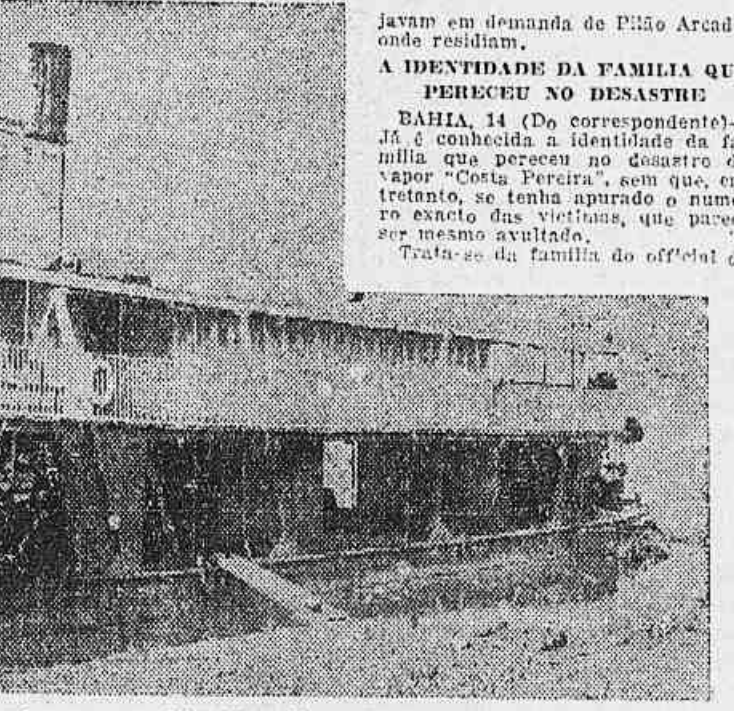
As informações accrescentam que os tres primeiros governos não apresentaram argumentos contra o pedido formulado.

VON PAPPEN SEGUE PARA VIENNA

BERLIM, 14 (Havas). — O ex-vice-chanceler do Reich, sr. Von Pappen, hoje, como se noticiava, de deixou, esta capital, com destino a Vienna, onde vai assumir as suas funções de ministro e enviado extraordinario da Alemanha.

Nafragou no rio S. Francisco o vapor "Costa Pereira"

Pereceu toda a familia de um official do Exército, composta de esposa e tres filhos — Imprecisas ainda as noticias sobre a extensão do desastre — As causas provaveis do sinistro



O "Costa Pereira", após a reforma a que foi sujeito, já na actual administração

BAHIA, 14 (Do correspondente). — Noticias procedentes da Chique-Chique, que a velozidade neste capital, tornaram conhecido o naufragio ocorrido naquella cidade, do vapor "Costa Pereira", da Viagem Bahiana do S. Francisco.

A noticia em questão causou fúria e indignação por isso que, segundo a mesma, varias foram as victimas causadas pela tragica occorrença.

Até o presente momento, não ha uma informação official que precise o numero das victimas nem a extensão real do desastre.

Essa falta de dados positivos determina uma série de especulações de informações que, a todo, davam o numero attingindo a 50 e numero de mortos.

As lendas douradas do Atlantico

Volta-se a falar na possibilidade de serem trazidos á tona os thesouros guardados no bojo dos galeões hespanhães postos a pique na bahia de Vigo

MADRID, 14 (Havas). — Voltaria á tona, afim de devolver ao mundo as riquezas que encerram no bojo, os galeões hespanhães que repousam no fundo da bahia de Vigo, desde o inicio do seculo XVII.

A tentativa vai ao que parece, ser feita. A Historia nos diz que, no momento em que o rei Felipe V subia ao throno, 19 galeões hespanhães que regressavam da America, ou das Indias Occidentales, como se dizia, então, foram afundados em

PU-TCHÊO EM PANICO

UM SUBURBO ATACADO POR BANDIDOS

SHANGAI, 14 (A. P.). — Noticias de Song Hong dizem que continua a situação em Futchow, onde, ao que se annuncia, 2.000 banditos atacaram o suburbio de Fehu, causando o panico.

Além disso, os malfeteiros tinham infligido elevadas baixas ás tropas de Nankin.

A IDENTIDADE DA FAMÍLIA QUE PERCEU NO DESASTRE

BAHIA, 14 (Do correspondente). — Já é conhecida a identidade da familia que pereceu no desastre do vapor "Costa Pereira", sem que, entretanto, se tenha apurado o numero exacto das victimas, que parece ser mesmo avultado.

Trata-se da familia do official do Exército, de nome P. Barbosa, e de sua esposa, e de tres filhos.

A Secretaria de Segurança Publica telegraphou para Juazeiro, Fila Arcado e Chique-Chique, pedindo informes circumstanciados sobre o sinistro.

O SUPERINTENDENTE DA VIAÇÃO ESTA EM VIAGEM PARA A BAHIA

BAHIA, 14 (Do correspondente). — A Viagem do S. Francisco está, desde a victoria do movimento revolucionario, sob a direcção do dr. Nelson Xavier, que ali tem introduzido melhoramentos consideraveis, num prazo de dois dias.

BAHIA, 14 (Do correspondente). — A Viagem do S. Francisco está, desde a victoria do movimento revolucionario, sob a direcção do dr. Nelson Xavier, que ali tem introduzido melhoramentos consideraveis, num prazo de dois dias.

BAHIA, 14 (Do correspondente). — A Viagem do S. Francisco está, desde a victoria do movimento revolucionario, sob a direcção do dr. Nelson Xavier, que ali tem introduzido melhoramentos consideraveis, num prazo de dois dias.

(Continúa na 2.ª pag.)

O numero especial d'O JORNAL em homenagem á Bahia

O JORNAL publicará no dia 23 proximo um numero especial dedicado á Bahia.

Todas as actividades intellectuaes, industriaes, agricolas e administrativas do grande Estado do Norte serão postas em relevo, numa homenagem desta folha ao esforço constructivo do povo bahiano. Terra de tradições, que produziu alguns dos maiores nomes das letras e da politica do Brasil, esse numero especial terá a grandeza da Bahia, as graças dos seus costumes e o esplendor da velha civilização do que foi berço.

Já contamos com o concurso das seguintes personalidades de grande relevo na alta administração, na politica, na diplomacia, na sciencia, nas artes e nas letras do paiz: — cap. Juracy Magalhães — sobre o destino historico da Bahia; embaixador José Americo de Almeida; ministro João Marques dos Reis; deputados Paulo Filho, Alípio Amaral, Homero Elze, Norberto Falcão e Edgard Sanchez; professores Bernardino de Souza, Afranio Peltz; srs. Vieira de Mello, Baptista Pereira, Sodrê Vianna, Pedro Calmon, Mario Barbosa, Darcy Teixeira Monteiro, Renato de Almeida, Agrippino Grieco, Carlos Cavalcanti, Hezerra do Freitas, Eduardo Tourinho, Rachel Grotman e outros.

A visita do presidente Gabriel Terra ao Brasil

O CHEFE DA NAÇÃO URUGUAYA EMBARCA HOJE, ÀS 14 HORAS, COM DESTINO A ESTA CAPITAL

Um apelo do Itamaraty à Associação Commercial



Os srs. Lorenzo E. Risso, presidente da Federação dos Empregados e Operários do Uruguay, e o coronel Ulisses Monegal, que chegaram ontem a esta capital

A bordo do "Augustus", embarca hoje, em Montevideo, com destino ao nosso país, o sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay.

As homenagens preparadas pelo governo brasileiro e pela nossa alta sociedade ao illustre estadista uruguayo e sua comitiva permitirão-nos afirmar que a sua visita será mais uma conquista para os dois povos, na história das relações sul-americanas.

MARCA DO DIA ÀS 14 HORAS O EMBARQUE DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

MONTEVIDEO, 14 (H.) — O embarque do presidente Gabriel Terra para o Brasil foi fixado para amanhã, às 14 horas.

O SR. ALFREDO NAVARRO ASSISTIRÁ À CHEFIA DO GOVERNO

MONTEVIDEO, 14 (H.) — O presidente Gabriel Terra apresentou os altos chefes do Exército e da Armada ao sr. Alfredo Navarro, vice-presidente da República, que amanhã assumirá o governo.

NÃO HAVERÁ CERIMÔNIA PARA A TRANSMISSÃO DAS FUNÇÕES PRESIDENCIAIS

MONTEVIDEO, 14 (H.) — A trans-

Uma comissão, na Marinha, para tratar dos vencimentos dos militares e funcionários deste ministério

O ministro da Marinha resolveu designar, hontem, o capitão de fragata do quadro de machinas, Jorge Dodsworth Martins, e os contadores navais, capitão de corveta Manoel Pinto R. Espindola e o capitão-tenente Clemente Marques Mala do Amaral, para, em comissão, organizarem uma comissão referente de vantagens sobre vencimentos dos militares e funcionários civis desse ministério, a que se refere o dec. 24.708, de 14 de julho próximo passado.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 34 passagens, na importância de 1.635.000. Essas passagens foram assim distribuidas: M. da Viagem, 1 passagem, na importância de 1.125.000; M. da Guerra, 5, na importância de 281.700; M. da Justiça, 1, a 225.100; M. da Justiça, 1, a 625.100; e M. do Trabalho, 25, num total de 1.635.000.

FILHO BEM ALIMENTADO, FUTURO ASSEGURADO!

A maior garantia da saúde e do desenvolvimento de seu filho é o leite de sua



A GRAVIDA da Dr. Zucum facilita a boa lactação e a criança recém-nascida na própria casa, como a natureza lhe destinou. O uso da GLAXINA tem por resultado a lactação normal, com a mãe em perfeito estado de saúde e o bebê bem alimentado e protegido e prepara um leite fácil e agradável.

Em todas as Farmácias e Drogarias

Representantes: A. TEIXEIRA — Rua General Câmara, 227.

Hebeine

CREME IDEAL PARA A SAÚDE E BELLEZA DA CUTIS ISENTO DE GORDURA E SUBSTÂNCIAS NOCIVAS

DEPOSITARIOS: GLOSSOP & CIA.

ANDRADAS, 141

RIO



Um aspecto da visita, quando falava o prof. Leitão da Cunha

A Faculdade de Direito vive, hontem, uma das suas grandes tardes. A visita do reitor da Universidade ao velho casarão da rua do Cattete constitui um acontecimento na vida daquela tradicional instituição de ensino superior.

A surpresa da visita foi motivo para que o professor Leitão da Cunha recebesse uma espontânea manifestação do corpo docente e dos acadêmicos.

Depois de percorrer todas as salas, que são acanhadas e estreitas, o sr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, falou sobre a importância da visita do reitor da Universidade, que demonstrou, assim, querer conhecer pessoalmente a procedência da maior instituição de ensino superior do Brasil.

Falou, em primeiro lugar, o acadêmico Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Conselho Central de Estudantes, salientando a importância daquela visita do reitor da Universidade, que demonstrou, assim, querer conhecer pessoalmente a procedência da maior instituição de ensino superior do Brasil.

Falou depois o acadêmico Jorge Mourão, presidente do Conselho Central de Estudantes, salientando a importância daquela visita do reitor da Universidade, que demonstrou, assim, querer conhecer pessoalmente a procedência da maior instituição de ensino superior do Brasil.

Agradecimento do reitor da Universidade

Falou, a seguir, o professor Leitão da Cunha, pelo espaço de meia hora, discorrendo sobre os problemas da educação brasileira, e sobre as novas condições estudantis nos destinos do país, terminando por agradecer a manifestação dos acadêmicos e compromitando-se a trabalhar para que a Faculdade de Direito tivesse um prédio à altura das suas nobres tradições.

Após o reitor, em nome da congregação, o professor Hermes Lima, que analisou o processo relativo ao terreno da praça Vermelha, discorrendo sobre o sistema burocrático que tanto dificulta a solução de importantes assuntos, terminando por manifestar a pessoa do professor Leitão da Cunha.

Após o reitor, em nome da congregação, o professor Hermes Lima, que analisou o processo relativo ao terreno da praça Vermelha, discorrendo sobre o sistema burocrático que tanto dificulta a solução de importantes assuntos, terminando por manifestar a pessoa do professor Leitão da Cunha.

Após o reitor, em nome da congregação, o professor Hermes Lima, que analisou o processo relativo ao terreno da praça Vermelha, discorrendo sobre o sistema burocrático que tanto dificulta a solução de importantes assuntos, terminando por manifestar a pessoa do professor Leitão da Cunha.

Inicia-se, hoje, a temporada lyrica official

Será levada à scena "Maria Tudor", opera de Carlos Gomes, interpretada por um conjunto de artistas cariocas

Inicia-se, hoje, a temporada lyrica official no Theatro Municipal. Já estão em viagem para o nosso país as mais altas expressões vocaes do mundo, afin de participarem da série de espetáculos com que a Prefeitura do Distrito Federal vai inaugurar o novo salão do nosso maior theatro de opera.

O espectáculo de hoje, que inicia a temporada, será inteiramente brasileiro. O Interventor Pedro Ernesto, querendo estimular a arte lyrica nacional, ao mesmo tempo que a prestigia e a torna conhecida, resolveu que abrisse a temporada dessa série com uma obra de Carlos Gomes, "Maria Tudor", cuja interpretação foi confiada a um magnifico conjunto de artistas nacionais.

Esse gesto sympathico do interventor da cidade despertou enorme entusiasmo nos circulos culturais do país, que irão ter assim uma oportunidade de ver revida uma das mais festejadas creações do grande compositor parietico.

O ingresso será feito por convites que estão sendo distribuidos na Prefeitura do Distrito Federal.

Os principais papeis da opera estão distribuidos aos cantores brasileiros tenor Reis e Silva, soprano Carmen Gomes, meio-soprano Antonietta de Souza, e baritonos Adrenal Lima, todos artistas largamente conhecidos do nosso publico.

O regente da orchestra será o maestro Francisco Mignone, professor da cadeira de Regencia do Instituto Nacional de Musica.

"Maria Tudor" é uma das creações mais conhecidas do immortal compositor britânico.

A scena passa-se na corte da In-

rainha Maria Tudor, o seu favorito, o conde Fabiano, embaixador da Hespanha, o Gil Giovanni, uma



Carmen Gomes, soprano brasileira

burguesa e o operario Gilberto. Dessa maneira, a inauguração da temporada lyrica nacional será um acontecimento de larga repercussão

NOMEADO O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A ESCOLHA RECAIU NO NOME DO SR. LANDOLPHO ALVES DE

Foi convidado pelo ministro Odilon Braga, para exercer o cargo de director geral do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministerio da Agricultura, o sr. Landolpho Alves de Almeida, que aceitou o convite, tendo já em seu despacho de hontem com o presidente da República, o ministro da Agricultura, submetido a assignatura do sr. Castello Vargas o decreto de sua nomeação.

O dr. Landolpho Alves formou-se pela Escola Agrícola Federal da Bahia, em 1911, e tem curso de especialização em zootechnia, no Posto Zootechnico Federal de Friburgo.

Por se ter distinguido como o primeiro de sua turma, foi contemplado com um premio de viagem aos Estados Unidos, em 1918, tendo ali permanecido por mais de dois annos, especializando-se em assumptos de industria animal, quer pelas estações experimentaes de vários Estados da União americana, quer nos frigorificos dos mercados de gado de vários pontos daquella região, estudando ainda a situação do governo do mesmo país em face do fomento da produção animal.

Da America do Norte enviou vários relatorios relativos aos seus trabalhos, todos revelando um grande interesse pelos assumptos a que se dedicava, sendo suas observações publicadas pelo Ministerio da Agricultura.

De volta dos Estados Unidos, em 1921, foi nomeado pelo governo para ajudante da secção de zootechnia da Directoria de Industria Pastoral.

Um anno depois, por concurso, foi nomeado chefe da mesma secção, e, em 1923, foi nomeado chefe da secção de zootechnia da Directoria de Industria Pastoral.

Em 1922, foi novamente convidado pelo ministro da Agricultura para exercer o cargo de inspector-chefe da Inspectoria Regional de Barreto, tendo, depois, sido transferido para a Inspectoria Regional de Ponta Grossa, abrangendo os Estados do Paraná e Santa Catharina, cargo em que foi substituído e sr. Odilon Braga, com raro acerto, demonstrando, mais uma vez, grande habilidade na escolha feliz de seus principais auxiliares.

Com a nomeação do sr. Landolpho Alves para o importante cargo de Director geral de Produção Animal, muito tem a lucrar a industria pastoril do Brasil, que terá n'ello um seguro orientador e defensor, e, além de uma das nossas maiores riquezas, principalmente depois das demoradas observações, em consequencia de uma missão especial de que foi incumbido, no Rio Grande do Sul, relativamente a estudos sobre industria animal, de onde voltou ha pouco tempo.

Vão collaborar na inspecção das collectorias federaes e meas de rendas

Tendo em vista o que expoz a Directoria das Rendas Internas, o Director geral de Fazenda resolveu autorizar a mesma directoria a designar os agentes fiscaes de imposto de consumo, Arthur Soares das Neves e Artillio Silva Fonseca, respectivamente do interior de Sergipe como ajudantes do inspector chefe de serviço de fiscalização permanente das collectorias federaes e meas de rendas.

No Palácio do Cattete, estiveram hontem, a tarde, os artistas lyricos brasileiros, tenor Reis e Silva, soprano Carmen Gomes e Antonietta de Souza, bem como o maestro Francisco Mignone, que foram convidados o presidente da República para assistir à inauguração do Theatro Municipal, depois da reforma por que passou, hoje, a noite, quando ali será cantada a opera "Maria Tudor", de Carlos Gomes.

O presidente da República convidado para assistir à inauguração da temporada lyrica nacional

PEDIDA PROHIBIÇÃO PARA TRANSMISSÃO PELO TELEGRAPHO NACIONAL DOS RESULTADOS DAS LOTERIAS ESTADUAES

O director geral da Fazenda, solicitou providencias ao ministro da Viagem e Obras Publicas, no sentido de ser observado, pelas repartições subordinadas ao Ministerio da Viagem, o art. 25 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 21.143, de 19 de março de 1922, de modo a ser prohibida a transmissão para esta capital, via telegraphica, do resultado de loterias estaduais, cuja publicidade é prohibida pelo decreto citado.

A ENTREGA DE CREDENCIAES DO NOVO PLENIPOTENCIARIO DE CUBA

A SOLEMNIDADE TEVE LOGAR HONTEM, NO PALACIO GUANABARA



O novo ministro da Cuba, ao deixar o Guanabara, entre o seu secretario e o introduztor diplomatico

Realizou-se hontem, a tarde, no Palácio Guanabara, a recepção solemne para entrega de credenciaes

Reune-se, hoje, a Comissão de Estudos Financeiros e Economicos

A Sessão de hoje será presidida pelo sr. Getulio Vargas

Reminiscendo, hoje, às 11 horas, na sala de Comissões do Ministerio da Fazenda, em sessão especial, a Comissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios.

A reunião de hoje terá caráter solemne, visto que será presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, especialmente convidado.

Aprovando o ensino da presenca do primeiro magistrado da Republica, o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, fará uma exposição das actividades e dos trabalhos realizados pela Comissão até a presente data.

A referida sessão deverá comparecer todos os membros da Comissão de Estudos Economicos.

O REGULADOR IDEAL DA MULHER

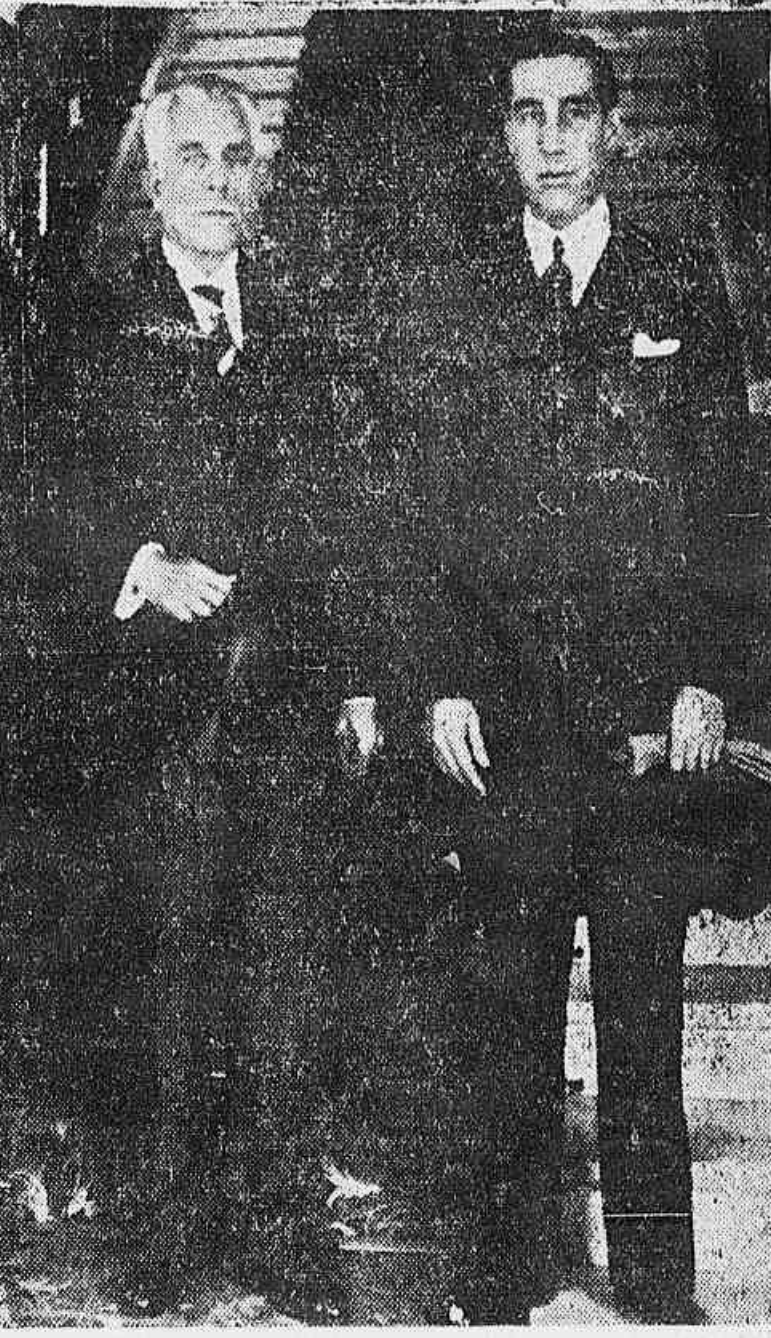


O ciclo menstrual regula pelo OFORENO

DEPOSITARIOS: GLOSSOP & CIA. — RIO —

A ENTREGA DE CREDENCIAES DO NOVO PLENIPOTENCIARIO DE CUBA

A SOLEMNIDADE TEVE LOGAR HONTEM, NO PALACIO GUANABARA



O novo ministro da Cuba, ao deixar o Guanabara, entre o seu secretario e o introduztor diplomatico

Realizou-se hontem, a tarde, no Palácio Guanabara, a recepção solemne para entrega de credenciaes

Reune-se, hoje, a Comissão de Estudos Financeiros e Economicos

A Sessão de hoje será presidida pelo sr. Getulio Vargas

Reminiscendo, hoje, às 11 horas, na sala de Comissões do Ministerio da Fazenda, em sessão especial, a Comissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios.

A reunião de hoje terá caráter solemne, visto que será presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, especialmente convidado.

Aprovando o ensino da presenca do primeiro magistrado da Republica, o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, fará uma exposição das actividades e dos trabalhos realizados pela Comissão até a presente data.

A referida sessão deverá comparecer todos os membros da Comissão de Estudos Economicos.

O MINISTRO DA POLONIA RECEBIDO PELO MINISTRO DA FAZENDA

Aprovando o ensino da presenca do primeiro magistrado da Republica, o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, fará uma exposição das actividades e dos trabalhos realizados pela Comissão até a presente data.

A referida sessão deverá comparecer todos os membros da Comissão de Estudos Economicos.

Os quatro numeros anteriores completamente esgotados.

148 PAGINAS EM CORES E TRICHROMIAS

A CIGARRA-Magazine é o mensario illustrado maior e melhor de todo o país

Amanhã A CIGARRA-magazine Amanhã

MENSARIO ILLUSTRADO BRASILEIRO

148 paginas com trichromias no texto

- 7 novellas e contos ineditos - 100.000 palavras para ler.

Conclusão do sensacional romance "O Mysterio Branco"

Modelos de vestidos, chapcos e sapatos MODAS, CINEMA, ELEGANCIA, ARTES, LETRAS E VARIEDADES

100.000 palavras para ler todos os mezes

AMANHÃ — Circulará o n. 5 correspondente ao mez de Agosto

Preço rs. 2\$000 o exemplar A' venda nas bancas de jornaes e revistas

Permanentes da Câmara Boletim Internacional

O governo paraguaio tem agido sempre com sensatez e honra no curso desse infeliz conflito e se protestou contra a atitude chilena, fê-lo num desejo de natural ressalva dos seus interesses, mas sem a idea de atirar-se com um paiz irmão, comprometendo ainda mais a situação perigosa em que se encontra toda a America do Sul.

Devemos considerar encerrado esse incidente, não sem uma palavra de louvor para com os dois governos que atenderam tão prontamente às sugestões dos países medianeiros.

alegria, porque lhe coube juntamente

Seja-nos lícito mais uma vez chamar a atenção para o que representa de grave e ameaçador, a existência de um foco de contaminação bacteriológica, em São Paulo.

Dizem despachos publicados hoje na imprensa que se conta com uma próxima solução dessa guerra. É possível que se nacionalizem

Essa guerra durou até agora porque os países de maior responsabilidade do continente, tolhidos por um conceito errôneo da soberania dos povos, não quiseram intervir entre o Paraguai e a Bolívia para prestarem o imenso serviço de fazer cessar a luta.

Alinda é tempo, porém, de fazer o governo salvando milhares de vidas e os prisioneiros esquecidos pelas duas nações inimigas, de antemão condenadas a não tirar o menor benefício da guerra.

O JORNAL, enumera
rmações do deputado
Federal

seus inspectores a enviar ao The-
souro. A responsabilidade dos erros
commettidos recairia sobre a Dire-
ctoria Geral de Educacão, sobre
cujos informes se apoiava. Não quiz
porém, assim proceder, no caracter
natural de captar qualquer auto-

— Esses novos dados ainda não me vieram às mãos. Se eu os fosse esperar, ainda hoje estaria aqui.

Tratei, porém, de manter organizada as folhas de maio e junho, conseguindo ao ministro, pelo ofício número 991 sobre a maneira de proceder diante da situação em que me encontrava. As folhas foram a transformar na Diretoria de Contabilidade do Ministério. Lá encontraram-me mil e um embarços. A Contabilidade exigia que eu lhe informasse sobre quase os collegios que

achavam em dia com o depósito das respectivas quotas. Ora, isso era precisamente, o que eu menos podia fazer, porquanto a repartição arrecadadora dessas quotas sempre foi

a Diretoria Geral de Educação, onde, apesar disso, não conseguiu obter nenhuma informação sobre a matéria. A Contabilidade, não obstante, insistia pelas minhas informações. Foi quando o ministro Washington Pires resolveu solucionar a questão, mandando pagar os inspectores até agosto de 1934.

independentemente dos depósitos dos alunos em seus respectivos colégios. Ahí, porém, surgiu uma dúvida na Contabilidade do Ministério: a Superintendência só lhe enviaria uma via das folhas de pagamento. Era preciso então, quando a Diretoria de Contabilidade, porém, ressaltou a importância que faltava, no dia 25 de julho, já essa se encontrava lá. Como vê, a Superintendência fez o que estava na sua alçada para, mais uma vez, não deixar nada para trás.

impetores em dia. Se tal não con-
reguiu, não lhe cabe culpa. Ele
sempre soube cumprir o seu dever
através dos maiores sacrifícios, lu-
tando embora com as mais adversas
circunstâncias. Nem se diga que
ella tenha peccado por impreviden-
cia. Em junho do anno passado, ha-
via mais de um anno, portanto, en-
tão ao Ministro da Educação um ofi-
cio, que tomou o numero 1.210 e
no qual dizia o seguinte: Abaixo

do, com a Portaria de 29 de maio que a-
rendas desta Superintendencia só
em casos excepcionaes, submettida
4 consideração, pelo de a

sr. ministro, possam ser applicadas pela Directoria Geral de Educacão em servicos outros que não os da maxima Superintendencia, — como proceder para a necessaria e perfeita fiscalizacão, que se me attribue implicitamente, do movimento de entrada e saida dessas rendas?"

E propunha ao ministro, no fim desse officio:

"Em face do que acabo de expor a V. ex., talvez conviesse ao caso a suggestão que passo a formular: a

das prestações dos serviços de Superintendência do Ensino Secundário, para serem pagos por arrecadação de uma multa para o Estado, mediante a qual para o fim de recolhimento ao Banco do Brasil, em seu próprio Banco Mercantil, em conta distinta e movimentada apenas pelo Superintendente, por meio de cheques visados pelo exmo. sr. ministro, conforme estabelece a alínea III das Instruções expedidas com o alvao n. 1.351.

Não sabe, sim, eu poderia saber agora, quando já está estabelecido, quantos para com os cofres do Estado. A arrecadação das rendas da Superintendência continuou, todavia, a ser feita pela Diretoria Geral de Educação. E eu cá, portanto, pôde intervir, em nome do Estado, para intervir em favor da Contabilidade sobre os

— De modo que a Superintenden-
cia do Ensino Secundário tem sido
estabelecida em toda essa que

— Claro que sim, — responde-nos A. B. — E não é só ella, eu tambem. A. B. ha poucas dias um jornal de clarou que eu deixara de prestar contas de um adiantamento de cinco contos feitos á Superintendencia para a realizção do concurso de inspectores, realizado em março do anno passado. O assumpto chegou segundo me consta, a constituir objecto de pedido da certidão feita áquelle repartição... Entretanto, o A. B. é simples; eu não recebi nem nenhum adiantamento. Recebi, sim, por ordem do ministro, cinco contos para a realização do concurso.

para ocorrer a despesa de daquele concurso. Nenhuma conta tinha a prestar da aplicação desse dinheiro. Mas tenho em meu poder, para quando se tornarem necessários, documentos que comprovam a aplicação de todo o dinheiro, até o último centavo."

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

Napoleão não teria sido derrotado pela Grã-Bretanha e as forças aliadas da Europa, sem o apoio financeiro da Casa de Rothschild. Os cinco irmãos humildemente nascidos em Frankfurt, estabeleceram bancos em cinco das grandes cidades europeias. Nathan, chefe da casa, morando em Londres, tem uma filha, Julie, que, sem elle saber, apaixonou-se pelo Coronel Fitzroy, do Estado-Maior de Wellington. Devido a Rothschild não ser convidado para o banquete oferecido a Wellington, depois do Napoleão ter sido deportado para Elba, Wellington, acompanhado por Fitzroy, só pôde visitar Rothschild, afinal de, em parte, reparar essa desfeita.

CAPITULO XV

— Não é permitido namorar no exercito? perguntou ella.

— Não é permitido entre mulher e marido. Devo dizer-lhes — e Wellington respondeu.

— Ve lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente — disse Nathan, brincando.

— Ah, que lindo jardim, senhor! Com licença. E Fitzroy deixou o sa-lão, dirigindo-se para o lugar onde se achava o bebedouro dos passaros e ali mais uma vez teve Julie em seus braços.

Wellington havia notado duas coisas ao mesmo tempo — o grande luxo, o excellentissimo gosto da biblioteca dos Rothschild e a maneira simples e natural com que o haviam recebido.

— E agora, Rothschild, sua casa é um verdadeiro palácio!

Atravessou a sala para examinar uma das pinturas.

— Que lindo! Como Napoleão teria gostado de collocar as mãos aqui e carregar isto com o resto dos despojos! São bellos os quadros.

O mordomo trouxe bebidas olhando curioso para Wellington.

— Aceitarei o que o sr. Rothschild tomar, disse o general.

Cognae, alteza.

E o mordomo o serviu. Pela sua maneira calma, deveria ter servido reis e rainhas durante toda a sua vida.

— Deve-se beber o que o dono da casa bebe, Rothschild, pois elle sempre bebe do melhor. E' bom que seja cognae — não ha nada que se compare.

Acomodaram-se então para conversar.

— Devo felicitar sua Graça pelas grandes victorias alcançadas, disse Hannah amavelmente.

— Obrigado, senhora, era o dever de um soldado, porém não deviam fazer tanto barulho por isso. O coronel devia provar este cognae — onde estará?

— Penso que foi para o jardim, ou então para a estufa de orcheideas, disse Hannah um pouco nervosa, pois seus olhos tinham visto Julie apparecer e desaparecer e Fitzroy sair logo depois.

— Isto me faz lembrar, Nathan, que deixaste cair a tua florzinha.

Tocou na lapela da casaca onde costumava trazer as flores que ella ali pregava. Era preciso mudar esse assumpto de Fitzroy no jardim. ApANHOU um bolão de uma das plantas que havia ali e prendeu-o a lapela da casaca de Nathan.

— Ve lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente, disse Nathan brincando.

— Não é permitido entre mulher e marido. Devo dizer-lhes — e Wellington respondeu.

— Ve lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente — disse Nathan, brincando.

— Não é permitido entre mulher e marido. Devo dizer-lhes — e Wellington respondeu.

— Ve lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente — disse Nathan, brincando.

— Ah, que lindo jardim, senhor! Com licença. E Fitzroy deixou o sa-lão, dirigindo-se para o lugar onde se achava o bebedouro dos passaros e ali mais uma vez teve Julie em seus braços.

Wellington havia notado duas coisas ao mesmo tempo — o grande luxo, o excellentissimo gosto da biblioteca dos Rothschild e a maneira simples e natural com que o haviam recebido.

— E agora, Rothschild, sua casa é um verdadeiro palácio!

Atravessou a sala para examinar uma das pinturas.

— Que lindo! Como Napoleão teria gostado de collocar as mãos aqui e carregar isto com o resto dos despojos! São bellos os quadros.

O mordomo trouxe bebidas olhando curioso para Wellington.

— Aceitarei o que o sr. Rothschild tomar, disse o general.

Cognae, alteza.

E o mordomo o serviu. Pela sua maneira calma, deveria ter servido reis e rainhas durante toda a sua vida.

— Deve-se beber o que o dono da casa bebe, Rothschild, pois elle sempre bebe do melhor. E' bom que seja cognae — não ha nada que se compare.

Acomodaram-se então para conversar.

— Devo felicitar sua Graça pelas grandes victorias alcançadas, disse Hannah amavelmente.

— Obrigado, senhora, era o dever de um soldado, porém não deviam fazer tanto barulho por isso. O coronel devia provar este cognae — onde estará?

— Penso que foi para o jardim, ou então para a estufa de orcheideas, disse Hannah um pouco nervosa, pois seus olhos tinham visto Julie apparecer e desaparecer e Fitzroy sair logo depois.

— Isto me faz lembrar, Nathan, que deixaste cair a tua florzinha.

Tocou na lapela da casaca onde costumava trazer as flores que ella ali pregava. Era preciso mudar esse assumpto de Fitzroy no jardim. ApANHOU um bolão de uma das plantas que havia ali e prendeu-o a lapela da casaca de Nathan.

— Ve lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente, disse Nathan brincando.

— Não é permitido entre mulher e marido. Devo dizer-lhes — e Wellington respondeu.

— Ve lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente — disse Nathan, brincando.

— Ah, que lindo jardim, senhor! Com licença. E Fitzroy deixou o sa-lão, dirigindo-se para o lugar onde se achava o bebedouro dos passaros e ali mais uma vez teve Julie em seus braços.

Wellington havia notado duas coisas ao mesmo tempo — o grande luxo, o excellentissimo gosto da biblioteca dos Rothschild e a maneira simples e natural com que o haviam recebido.

— E agora, Rothschild, sua casa é um verdadeiro palácio!

Atravessou a sala para examinar uma das pinturas.

— Que lindo! Como Napoleão teria gostado de collocar as mãos aqui e carregar isto com o resto dos despojos! São bellos os quadros.

O mordomo trouxe bebidas olhando curioso para Wellington.

— Aceitarei o que o sr. Rothschild tomar, disse o general.

Cognae, alteza.

E o mordomo o serviu. Pela sua maneira calma, deveria ter servido reis e rainhas durante toda a sua vida.

— Deve-se beber o que o dono da casa bebe, Rothschild, pois elle sempre bebe do melhor. E' bom que seja cognae — não ha nada que se compare.

Acomodaram-se então para conversar.

— Devo felicitar sua Graça pelas grandes victorias alcançadas, disse Hannah amavelmente.

— Obrigado, senhora, era o dever de um soldado, porém não deviam fazer tanto barulho por isso. O coronel devia provar este cognae — onde estará?

— Penso que foi para o jardim, ou então para a estufa de orcheideas, disse Hannah um pouco nervosa, pois seus olhos tinham visto Julie apparecer e desaparecer e Fitzroy sair logo depois.

— Isto me faz lembrar, Nathan, que deixaste cair a tua florzinha.

Tocou na lapela da casaca onde costumava trazer as flores que ella ali pregava. Era preciso mudar esse assumpto de Fitzroy no jardim. ApANHOU um bolão de uma das plantas que havia ali e prendeu-o a lapela da casaca de Nathan.

— Ve lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente, disse Nathan brincando.

— Não é permitido entre mulher e marido. Devo dizer-lhes — e Wellington respondeu.

— Ve lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente — disse Nathan, brincando.

— Ah, que lindo jardim, senhor! Com licença. E Fitzroy deixou o sa-lão, dirigindo-se para o lugar onde se achava o bebedouro dos passaros e ali mais uma vez teve Julie em seus braços.

Wellington havia notado duas coisas ao mesmo tempo — o grande luxo, o excellentissimo gosto da biblioteca dos Rothschild e a maneira simples e natural com que o haviam recebido.

— E agora, Rothschild, sua casa é um verdadeiro palácio!

Atravessou a sala para examinar uma das pinturas.

— Que lindo! Como Napoleão teria gostado de collocar as mãos aqui e carregar isto com o resto dos despojos! São bellos os quadros.

O mordomo trouxe bebidas olhando curioso para Wellington.

— Aceitarei o que o sr. Rothschild tomar, disse o general.

Cognae, alteza.

E o mordomo o serviu. Pela sua maneira calma, deveria ter servido reis e rainhas durante toda a sua vida.

— Deve-se beber o que o dono da casa bebe, Rothschild, pois elle sempre bebe do melhor. E' bom que seja cognae — não ha nada que se compare.

Acomodaram-se então para conversar.

— Devo felicitar sua Graça pelas grandes victorias alcançadas, disse Hannah amavelmente.

— Obrigado, senhora, era o dever de um soldado, porém não deviam fazer tanto barulho por isso. O coronel devia provar este cognae — onde estará?

— Penso que foi para o jardim, ou então para a estufa de orcheideas, disse Hannah um pouco nervosa, pois seus olhos tinham visto Julie apparecer e desaparecer e Fitzroy sair logo depois.

— Isto me faz lembrar, Nathan, que deixaste cair a tua florzinha.

Tocou na lapela da casaca onde costumava trazer as flores que ella ali pregava. Era preciso mudar esse assumpto de Fitzroy no jardim. ApANHOU um bolão de uma das plantas que havia ali e prendeu-o a lapela da casaca de Nathan.

— Ve lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente, disse Nathan brincando.

— Não é permitido entre mulher e marido. Devo dizer-lhes — e Wellington respondeu.

— Ve lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente — disse Nathan, brincando.

— Ah, que lindo jardim, senhor! Com licença. E Fitzroy deixou o sa-lão, dirigindo-se para o lugar onde se achava o bebedouro dos passaros e ali mais uma vez teve Julie em seus braços.

Wellington havia notado duas coisas ao mesmo tempo — o grande luxo, o excellentissimo gosto da biblioteca dos Rothschild e a maneira simples e natural com que o haviam recebido.

— E agora, Rothschild, sua casa é um verdadeiro palácio!

Atravessou a sala para examinar uma das pinturas.

— Que lindo! Como Napoleão teria gostado de collocar as mãos aqui e carregar isto com o resto dos despojos! São bellos os quadros.

O mordomo trouxe bebidas olhando curioso para Wellington.

— Aceitarei o que o sr. Rothschild tomar, disse o general.

Cognae, alteza.

E o mordomo o serviu. Pela sua maneira calma, deveria ter servido reis e rainhas durante toda a sua vida.

— Deve-se beber o que o dono da casa bebe, Rothschild, pois elle sempre bebe do melhor. E' bom que seja cognae — não ha nada que se compare.

Acomodaram-se então para conversar.

— Devo felicitar sua Graça pelas grandes victorias alcançadas, disse Hannah amavelmente.

— Obrigado, senhora, era o dever de um soldado, porém não deviam fazer tanto barulho por isso. O coronel devia provar este cognae — onde estará?

— Penso que foi para o jardim, ou então para a estufa de orcheideas, disse Hannah um pouco nervosa, pois seus olhos tinham visto Julie apparecer e desaparecer e Fitzroy sair logo depois.

— Isto me faz lembrar, Nathan, que deixaste cair a tua florzinha.

Tocou na lapela da casaca onde costumava trazer as flores que ella ali pregava. Era preciso mudar esse assumpto de Fitzroy no jardim. ApANHOU um bolão de uma das plantas que havia ali e prendeu-o a lapela da casaca de Nathan.

— Ve lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente, disse Nathan brincando.

— Não é permitido entre mulher e marido. Devo dizer-lhes — e Wellington respondeu.

— Ve lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente — disse Nathan, brincando.

— Ah, que lindo jardim, senhor! Com licença. E Fitzroy deixou o sa-lão, dirigindo-se para o lugar onde se achava o bebedouro dos passaros e ali mais uma vez teve Julie em seus braços.

Wellington havia notado duas coisas ao mesmo tempo — o grande luxo, o excellentissimo gosto da biblioteca dos Rothschild e a maneira simples e natural com que o haviam recebido.

— E agora, Rothschild, sua casa é um verdadeiro palácio!

Atravessou a sala para examinar uma das pinturas.

— Que lindo! Como Napoleão teria gostado de collocar as mãos aqui e carregar isto com o resto dos despojos! São bellos os quadros.

O mordomo trouxe bebidas olhando curioso para Wellington.

— Aceitarei o que o sr. Rothschild tomar, disse o general.

Cognae, alteza.

E o mordomo o serviu. Pela

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança e vista: Londres, libra 688; Paris, 576; Portugal, 546; N. York, 117,00. A prazo, libra 685,00. Para compra de cobertura, a prazo, libra 687,00.

MERCADO DE PRODUTOS

Café no Rio — Mercado calmo, tipo 7, 11, 15, 20.

Em Nova York — Mercado estável, com alta de 5 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme, Serido, tipo 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 7 a 8 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme, com alta de 1 a 2 pontos.

Em Nova York — Mercado estável, com baixa de 1 a 2 pontos.

(Conclusão da 1ª pag.)

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou acessível, cotando-se por 100 libras, postas nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	1.97	1.99
Para setembro	1.96	1.98
Para outubro	1.95	1.97

Disponível:

	Hoje	Ant.
Para agosto	1.97	1.99
Para setembro	1.96	1.98
Para outubro	1.95	1.97

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 13 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se por 100 libras, postas nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	1.97	1.99
Para setembro	1.96	1.98
Para outubro	1.95	1.97

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

A juta de Bengala, marca "A", em triângulo duplo D e E, Europa, em fardos, foi cotada no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	14.10	14.10
No dia anterior	14.10	14.10
Em igual data de 1933	14.10	14.10

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de agosto.

O fio de juta, libra 7, para contabilidade, está cotado no preço de:

	Hoje	Ant.
No dia de hoje	2.0	2.0
No dia anterior	2.0	2.0
Em igual data de 1933	2.0	2.0

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

Londres, 14 de agosto.

Taxa de câmbio:

De Banco da Inglaterra

De Banco da França

De Banco da Alemanha

De Banco da Itália

De Banco da Espanha

De Banco da Grã-Bretanha

De Banco da Irlanda

De Banco da Escócia

De Banco da Galiza

De Banco da Catalunha

De Banco da Aragão

De Banco da Castela

De Banco da Leão

De Banco da Castela-La Mancha

De Banco da Extremadura

De Banco da Andaluzia

De Banco da Murcia

De Banco da Valência

De Banco da Baixa Catalunha

De Banco da Alta Catalunha

De Banco da Gália

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

De Banco da Lusitania

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de agosto.

O mercado de câmbio, fechou, hoje, com as seguintes cotizações:

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 14 de agosto.

De Londres, 1

